

INTERVENÇÕES DE TELENFERMAGEM NO CUIDADO À GESTANTE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Ymara Alves de Castro

Discente do curso de Enfermagem do 7º semestre, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Ceará. E-mail: alvesymara8@gmail.com

Elienai de Souza Oliveira

Discente do curso Enfermagem do 7º semestre, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Ceará. E-mail: elienaisousa57@gmail.com

Francisco Wellington Dourado Júnior

Docente do curso de Enfermagem, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Ceará. Email: francisco.dourado@uninta.edu.br

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos

Docente do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará - UECE. E-mail: francisco.dourado@uninta.edu.br

Rebeca Nogueira Feitosa

Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. E-mail:

francisco.dourado@uninta.edu.br.

Samylle Veras Ferro

Docente do Curso de Enfermagem, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Ceará. E-mail:

samylleveras@hotmail.com.

Introdução: A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no âmbito da enfermagem tornou-se imprescindível, a fim de serem usadas na prática assistencial nas múltiplas frentes de trabalho. Tal prática pode ser denominada de telenfermagem, cuja proposta constitui um complemento à consulta presencial no atendimento à gestantes. Considera-se que essa ferramenta altera o método de prestação do cuidado a esse público, sem que haja alterações na natureza da prática do enfermeiro, sendo capaz de garantir o acesso ao cuidado de qualidade à população. **Objetivo:** Caracterizar os atendimentos por telenfermagem à gestante na pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, cuja coleta de dados ocorreu entre setembro de 2021 a janeiro de 2022 na cidade de Fortaleza-CE, tendo como público alvo enfermeiros atuantes na assistência pré-natal, dos setores públicos, privados e autônomos, que foram escolhidos por meio da técnica de amostragem *snow ball*, em que um participante indicava outro e assim sucessivamente até finalizar o período de coleta pré-estabelecido pelo pesquisador. Inicialmente foram convidados cerca de 55 enfermeiros, mas apenas 35 contribuíram com o estudo, os quais receberam um formulário eletrônico do *Google Forms* e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), via e-mail e/ou redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *Whatsapp*. Tal formulário continha perguntas relacionadas à caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros. Os dados

foram analisados por meio de estatística descritiva simples, com cálculos de frequência absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob o número de parecer 5.134.666 e CAAE 53527721.1.0000.5534 **Resultados:** Elaborou-se uma nuvem de palavras com as principais ações de telenfermagem identificadas, na qual houve destaque para pré-natal, consultoria, puerpério, parto, educação em saúde e teleatendimento. No pré-natal além de analisar o desenvolvimento da gestação, esquema vacinal, explicar sobre parto, puerpério com as mudanças emocionais e educação em saúde, além da consultoria sobre amamentação por exemplo, que antes da pandemia já era feito através de teleatendimento mas ainda não tendo grande proporção. A partir disso, compreendeu-se que o uso das TIC pode ser de grande valia, visto que proporciona resolubilidade, interatividade, durabilidade e acessibilidade. Tais recursos digitais são uma alternativa para o desenvolvimento de atividades assistenciais e educativas, visando obter melhores resultados em relação à promoção da saúde materna e redução da morbimortalidade e dos riscos psicossociais. A telenfermagem agrega aspectos informativos e interativos, sendo uma prática facilitadora e coadjuvante no cuidado materno-infantil no período gestacional, que durante a pandemia favoreceu a prevenção da transmissão viral, o que possibilita minimizar a exposição das gestantes. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário que o enfermeiro articule estratégias para dar continuidade no atendimento, a fim de driblar as barreiras e limitações socioeconômicas enfrentadas por elas, como reforçar o cuidado e orientações no pré-natal presencial. Tal fato contribui para a manutenção do vínculo, fornecendo à mulher apoio e amparo durante essa fase importante de sua vida. Torna-se uma oportunidade de prestar um cuidado humanizado, mesmo com as circunstâncias do cenário pandêmico e pós-pandêmico.

Descritores: Telenfermagem; Gravidez; Covid-19.